

Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

MARATAÍZES



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. O QUE É O PROATER.....	3
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	6
3.1. LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
3.2. DISTRITOS E PRINCIPAIS COMUNIDADES.....	6
3.3. ASPECTOS HISTÓRICOS DE OCUPAÇÃO E FORMAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	7
3.4. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E POPULACIONAIS	8
3.5. ASPECTOS ECONÔMICOS.....	10
3.6. ASPECTOS NATURAIS	10
3.6.1 Caracterização Das Zonas Naturais.....	11
3.6.2 Caracterização Agroclimática.....	11
3.6.3 Cobertura Florestal	14
3.6.4 Caracterização Hidrográfica Do Município	17
3.7. ASPECTOS SOCIAIS, DE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO E TIPO DE AGRICULTURA	17
3.8. PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS DESENVOLVIDAS EM TERRITÓRIOS RURAIS E PESQUEIROS	20
3.8.1 Principais Atividades De Produção Vegetal	21
3.8.2 Principais Atividades De Produção Animal.....	22
3.8.3 Principais Atividades De Exploração Sustentável De Espécies Nativas	24
3.8.4 Produção Agroecológica E Orgânica	24
3.8.5 Principais Agroindústrias Familiares	24
3.9. COMERCIALIZAÇÃO.....	25
3.10. TURISMO RURAL	25
4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO.....	27
5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER	31
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	38
7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA.....	40

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.

O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetuando-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.

O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.

Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.

Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.

A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.

Cleber Bueno Guerra

*Diretor Administrativo-
Financeiro do Incaper*

Sheila Prucoli Posse

*Diretora-Técnica do
Incaper*

Antonio Carlos Machado

*Diretor-Presidente do
Incaper*

2. O QUE É O PROATER

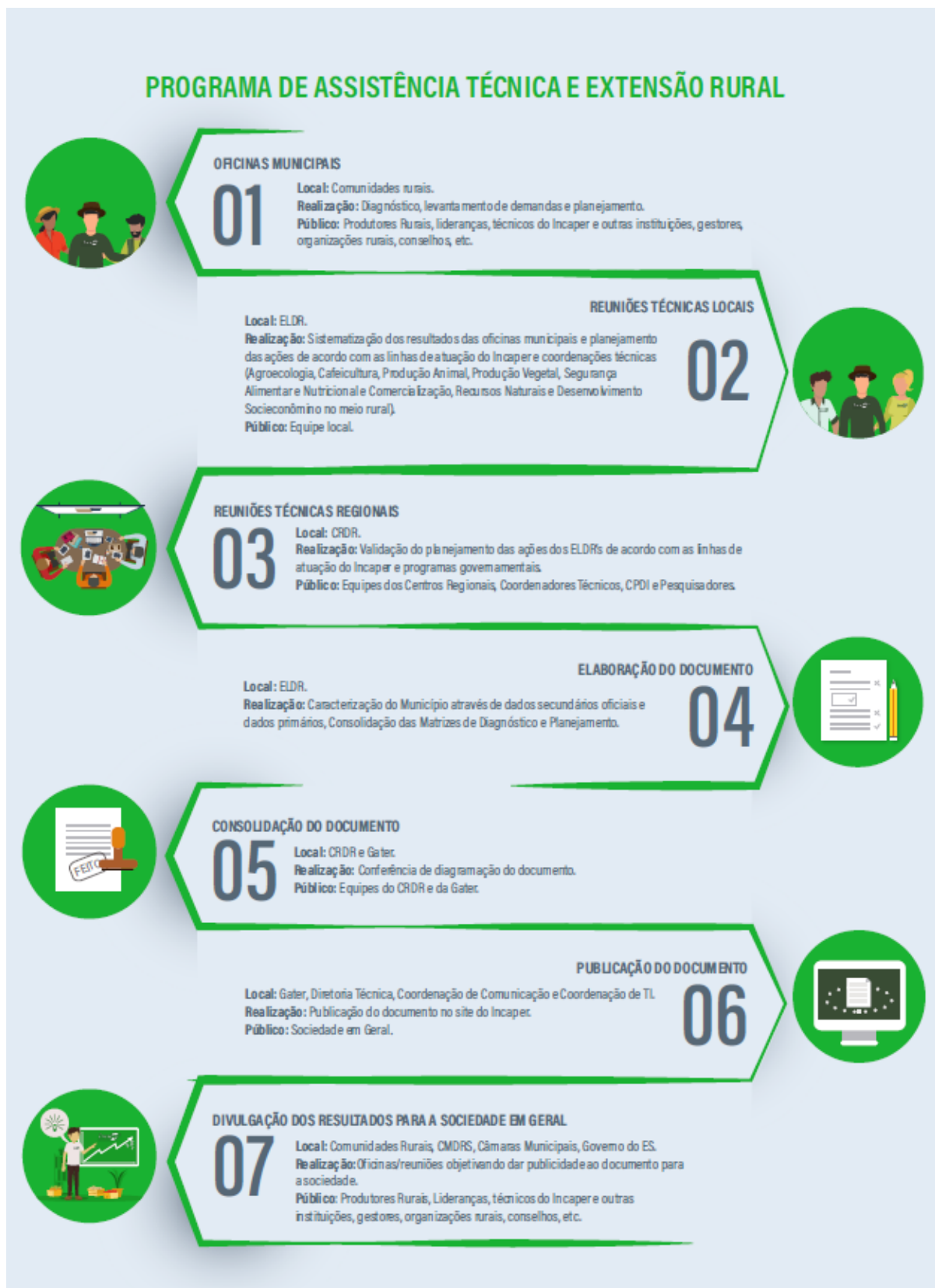


Figura 1. Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater.
Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais (Figura 1). A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Marataízes, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as

instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Marataízes e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

3.1. Localização do município

Marataízes está localizado à latitude Sul de 21°02'36" e longitude Oeste de Greenwich, de 40°49'28", na região Sul do estado do Espírito Santo, a 127 km de sua capital – Vitória. O município ocupa uma área de 135,4 km², limitando-se com os municípios de Itapemirim, ao norte e oeste, e Presidente Kennedy, ao sul. Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.

3.2. Distritos e principais comunidades

Na estrutura de divisão do município de Marataízes não existem distritos, até pela área pequena que o município tem, existem quatro principais regiões: Barra do Itapemirim, Cidade Nova, Centro e Zona Rural (Figura 2).

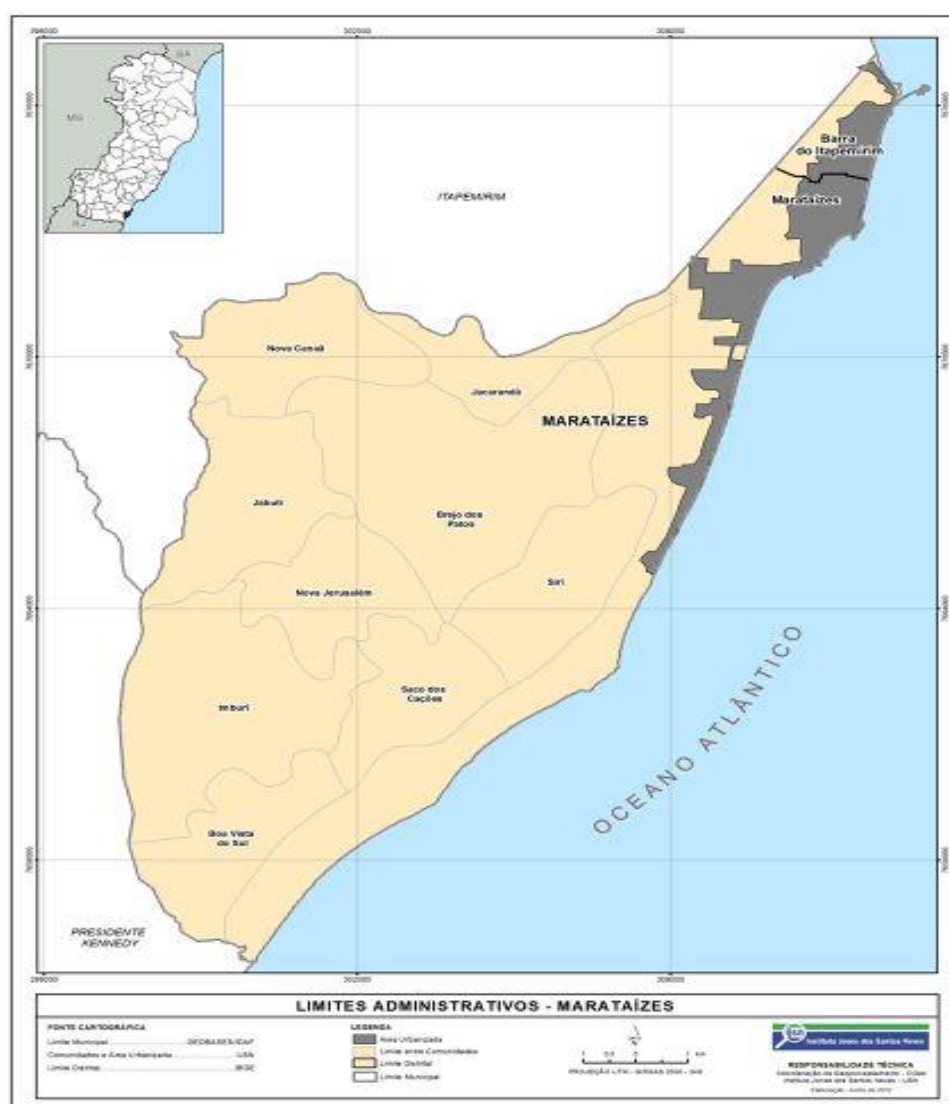


Figura 2. Mapa dos Distritos e principais comunidades do município de Marataízes/ES, 2020.
Fonte: IJSN

Suas principais comunidades rurais são: Jacarandá, Duas Barras, Fazenda Canaã, Nova Canaã, Capinzal, Jaboti, São João do Jaboti, Timbó I, Timbó II, Timbó III, Brejo dos Patos, Nova Jerusalém, Imburi, Alto Boa Vista, Boa Vista do Sul, Caculucagem, Praia dos Cações, Lagoa do Siri, Lagoa D'Antas e Lagoa Funda.

3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município

Marataízes partilha sua origem histórica com o município de Itapemirim, cujo povoamento se iniciou em 1539, quando Pedro da Silveira estabeleceu fazenda perto da foz do rio Itapemirim. Em 1700 chegavam da Bahia, Domingos Freitas Bueno Caxangá, Pedro Silveira e outros, que se ocuparam da cultura da cana-de-açúcar, dando continuidade à construção do povoado.

Em 1771, quando os índios Puris atacaram as Minas do Castelo (atual município de Castelo), seus moradores se refugiaram na foz do rio Itapemirim, fundando, naquele local, a Freguesia de Nossa Senhora do Patrocínio, hoje Barra do Itapemirim. Devido às facilidades de transporte e à segurança oferecida pelo ancoradouro interno a pequenas embarcações, a Freguesia progrediu rapidamente. Foi, sem dúvida, o ponto de partida de toda a colonização do Sul do Espírito Santo. O Porto da Barra do Itapemirim era a porta de saída de produtos da terra e a entrada dos primeiros colonizadores. Pela Barra do Itapemirim entraram homens e as máquinas, o progresso, a civilização, a cultura e a arte. Pelo porto entraram os vagões da Estrada de Ferro e saiu toda a produção de açúcar, aguardente e café, que já em 1852 era superior a cem mil arrobas, ou seja, mil e quinhentas toneladas.

Em 1º de agosto de 1887 foi inaugurada a iluminação pública na Barra do Itapemirim, a querosene. Em 1901 o engenheiro Emílio Stein iluminou sua oficina e o Trapiche com energia elétrica gerada por um dínamo movido a vapor. Foi a primeira usina elétrica do Estado.

O velho “Trapiche”, que é um precioso patrimônio arquitetônico da segunda metade do século XIX, construído pelo Barão de Itapemirim entre 1860 e 1883, com a finalidade de armazenar os produtos agrícolas e colaborar com o desenvolvimento das atividades portuárias, dando suporte para a exportação de produtos, traduz um ‘algo mais’ da história da origem de Marataízes. No local também estava instalado o escritório da Coletoria Estadual de Impostos. Com a construção da Estrada de Ferro Leopoldina, e depois estradas de rodagem, o Trapiche foi caindo em desuso, até ser desativado nos anos 50. Hoje só restam as ruínas, tombadas pelo tempo. Outras construções que retratam parte de

sua história são as do Palácio das Águias, do século IXX e da Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes, do século XVIII.

O município foi criado em 14 de janeiro de 1992, pela Lei Nº. 4.619 e instalado em 10 de janeiro de 1997, desmembrando-se de Itapemirim.

3.4. Aspectos demográficos e populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Marataízes ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 33º lugar (2028º Nacional), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população total de 34.140 habitantes (Tabela 1), sendo que 19,11 % da população total habitavam suas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em Marataízes existe um percentual de 48,79% de mulheres rurais, sendo que a população feminina é de 3184 e a masculina de 3342. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos. Os jovens de 15 a 29 anos representam 27,37% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 24,99% da população, e, por fim, a população idosa é de 617 habitantes, representando 9,45% da população rural (IBGE 2010).

Tabela 1. População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Urbana do município de Marataízes/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Urbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	16876	17264	13534	14080	3342	3184
0 a 14 anos	4101	4035	3297	3208	804	827
15 a 29 anos	4272	4380	3393	3473	879	907
30 a 59 anos	6582	6805	5257	5638	1325	1167
60 a 69 anos	1085	1102	902	965	183	137
70 anos ou mais	836	942	685	796	151	146

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010.

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves, em Marataízes existe um total de 6.726 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda per capta das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$89,00. Deste total, cerca de 34,79 % residiam no meio rural (Tabela 2).

Tabela 2. Situação de pessoas extremamente pobres, que tem a renda per capta de até R\$89,00, no Município de Marataízes, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
Marataízes	6.726	4.362	2.340

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES , 2019

3.5. Aspectos econômicos

As atividades econômicas de Marataízes concentram-se 47,2 % em seu setor industrial com renda per capita anual de 41.684,11 reais.

Aproximadamente 7 % da população do município está ocupada em atividades agropecuária. De acordo com o IBGE (2016) o município tem na agropecuária quase 5 % do seu PIB, (Tabela 3)

Tabela 3. Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Marataízes/ ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2016.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	5,14
Indústria	47,2
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	35,5
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	12,16

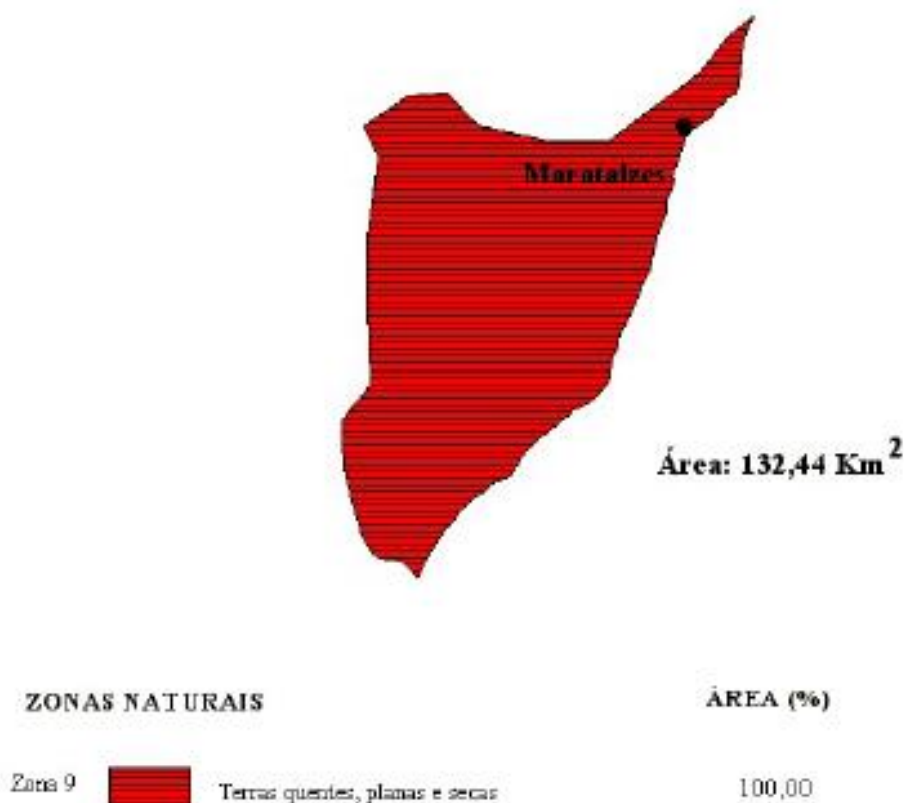
Fonte: IBGE – Cidades

3.6. Aspectos naturais

A topografia do município de Marataízes varia de plana a suave ondulada, estando mais de 80% da área do município em declividades menores que 30%, característica dos tabuleiros costeiros típicos na região.

O solo é classificado como Latossolo Vermelho-Amarelo distrófico, com índices de fertilidade de média a baixa, com textura areno-argilosa, ph de 5 ou mais baixo, os níveis de matéria orgânica são baixos, e são exigentes em complementação de fertilizantes, bem como em correção da acidez.

3.6.1 Caracterização das Zonas Naturais



ZONAS	Temperatura		Relevo	Água												
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)	Declividade	Nº Meses secos ¹	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6	U	P	P	P	P	P	S	S	S	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

Figura 3 – Zonas Naturais de Marataízes

Fonte: EMCAPA, 1999.

3.6.2 Caracterização agroclimática

Algumas considerações Agroclimáticas do Município de Marataízes – ES.

a. Classificação climática

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por (ALVARES et al, 2014), a cidade de Marataízes está classificado com o clima do

tipo “Aw”, ou seja, clima tropical chuvoso, com estação seca no inverno. A temperatura média do mês mais frio é superior à 18°C e a precipitação média do mês mais seco é inferior à 60 mm.

b. Caracterização Agro climatológica

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no município de Marataízes, devido a não existência de uma série histórica de precipitação no município foram utilizados dados de referência das séries históricas de precipitação (1984-2014) obtidas de um pluviômetro instalado no município de Itapemirim, pertencente a Agência Nacional de Águas (ANA), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 21,0075 S, longitude 40,8353 W e altitude de 4 metros acima do nível do mar. Devido a não existência de uma série histórica de temperatura no município, esses dados foram estimados para o mesmo ponto onde encontra-se o pluviômetro através do método de Regressão Linear Múltipla (RLM), utilizando quatro covariáveis preditoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa.

b.1 Precipitação

A média anual de precipitação no município de Marataízes é de 1.017,8 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 761,8 mm, o que corresponde a 74,8 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 256 mm que corresponde a 25,2 % do total (Figura 4).

b.2 Temperatura

A temperatura média anual no município de Marataízes é de 24,4 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 27,3 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 22,4 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 1). Em relação as temperaturas máximas, os valores oscilam entre 27 °C em junho e 33 °C em fevereiro. Em relação as temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 16,8 °C em julho e 22,5 °C em fevereiro.

Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica nos meses de fevereiro e agosto. Por outro lado, o trimestre mais

frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de novembro (Figura 4).

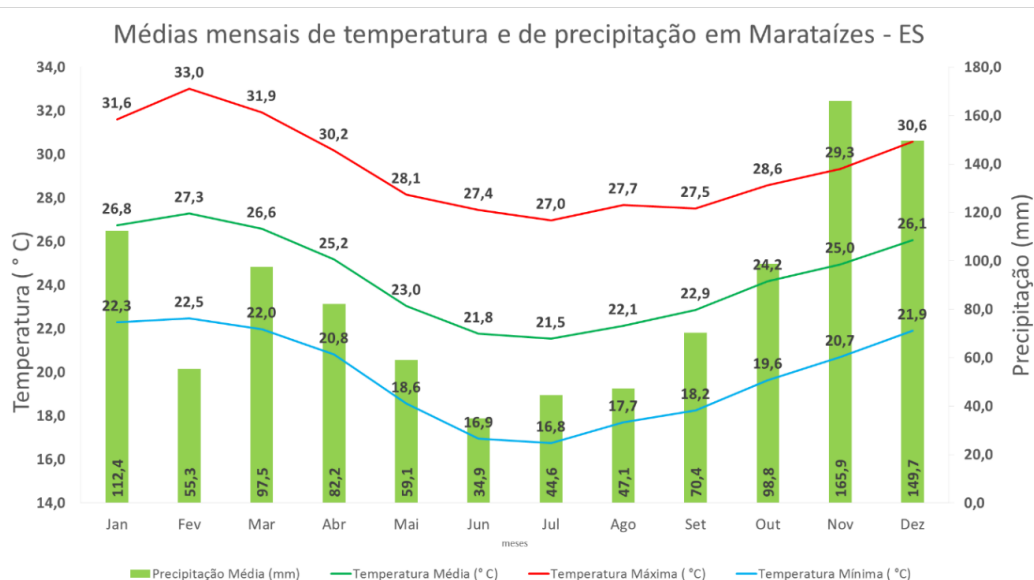


Figura 4. Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Marataízes.

Fonte: Coordenação de Meteorologia INCAPER.

b.3 Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Marataízes apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Entre os meses de janeiro e outubro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 304 mm, sendo observado o maior deficit no mês de fevereiro, com uma média de 76 mm. Nos meses de novembro e dezembro, o aumento das chuvas começa a provocar a reposição hídrica de água no solo, porém não é suficiente para gerar excedente hídrico em função da deficiência acumulada ao longo do ano.

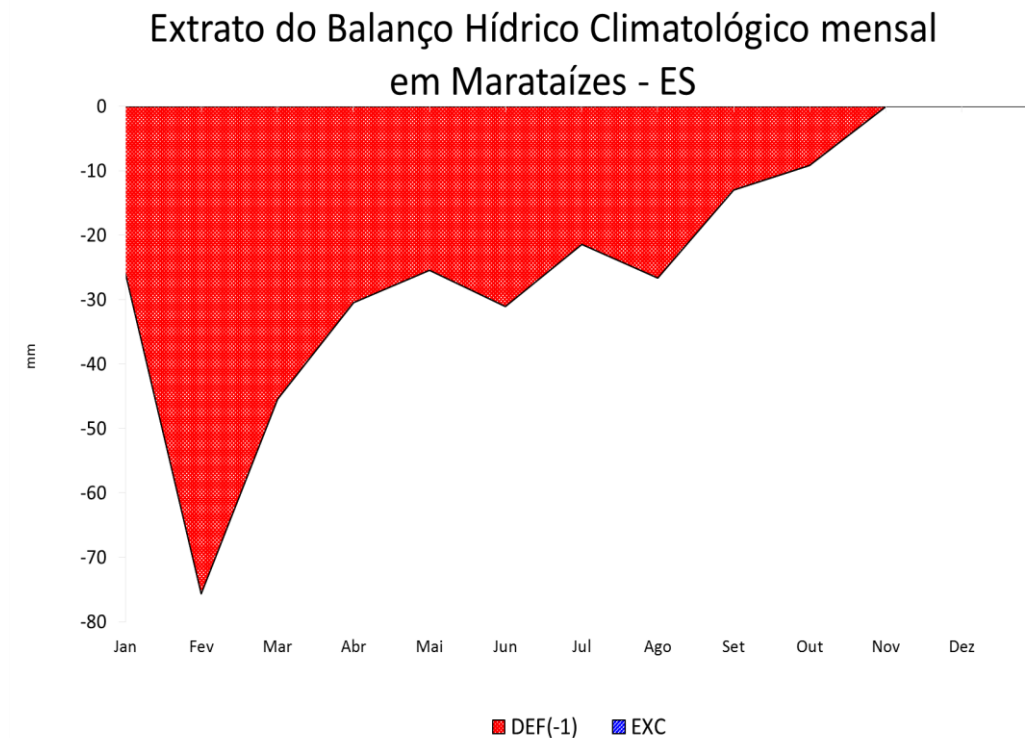


Figura 5. Extrato do balanço hídrico climatológico para Marataízes.

Fonte: Coordenação de Meteorologia INCAPER

3.6.3 Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (IEMA 2017) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Marataízes.

No município de Marataízes as informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Macega aumentaram 0,1% (15,6 ha) e 1,9% (256,5 ha), respectivamente, enquanto que a cultura de eucalipto apresentou pequena variação, que abrangendo 4% do município. De acordo com a classificação de uso do solo feita a partir de imagens de 2012, Marataízes tem como principais culturas agrícolas a cana-de-açúcar e o abacaxi, que ocupam, respectivamente, 21,9% e 18,2% do território. A cultura do abacaxi merece destaque devido à expansão de 1.302,7 ha, o que representa 10% da área do município. (Figura 6).

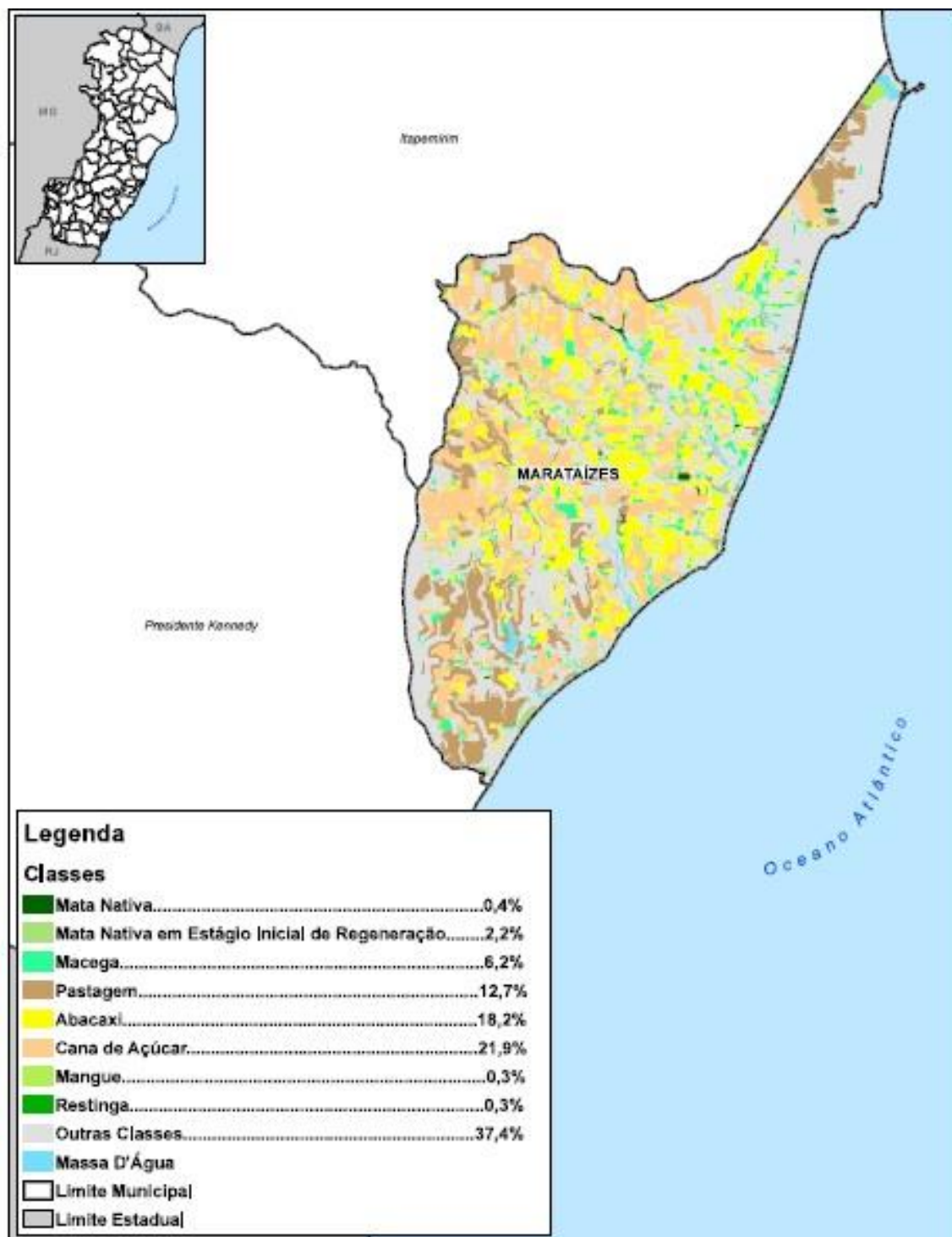


Figura 6 – Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de Maratáizes, 2012/2013
 Fonte: IEMA – Atlas da Mata Atlântica

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, cerca de 1,3 % das propriedades do município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e menos de 1 % dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas, o (Tabela 4)

Tabela 4. Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Marataízes/ ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimento	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	46	11	23,91	35	76,09
Lavouras - temporárias	1338	173	12,93	1165	87,07
Lavouras - área para cultivo de flores	5	1	20,00	4	80,00
Pastagens - naturais					
Pastagens - plantadas em boas condições	51	15	29,41	36	70,59
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	8	3	37,50	5	62,50
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	19	4	21,05	15	78,95
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	2	1	50	1	50
Matas ou florestas - florestas plantadas	3	1		2	
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	1		33,33	1	66,67
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	350	53	15,14	297	84,86

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

3.6.4 Caracterização hidrográfica do município

O município de Marataízes se encontra na bacia do Rio Itapemirim, entretanto possui um grande número de lagoas e lagunas independentes do rio que se ligam diretamente ao mar ou estão próximas a ele, sendo as principais as lagoas de Boa Vista (a mais extensa), Caculucagem e do Siri, essa a mais conhecida do município e devido a essa característica com maior potencial turístico.

3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Marataízes/ES o módulo fiscal equivale a 16 hectares.

A estrutura fundiária de Marataízes retrata o predomínio das pequenas propriedades. A predominância da Agricultura no município é a Familiar, sendo que dos estabelecimentos, cerca de 86 % são de Agricultores Familiares (Tabela 5 e Figura 7).

Tabela 5. Número e área dos estabelecimentos agropecuários por tipologia, Marataízes ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura familiar	Agricultura não familiar	Agricultura familiar	Agricultura não familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	552	142	1013	225
De 3 a menos de 10 ha	570	33	3315	193
De 10 a menos de 50 ha	81	7	902	86
De 50 a menos de 100 ha	3	5	867	388
De 100 a menos de 500 ha	-	6	-	1109
Total	1206	193	6097	2001

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017

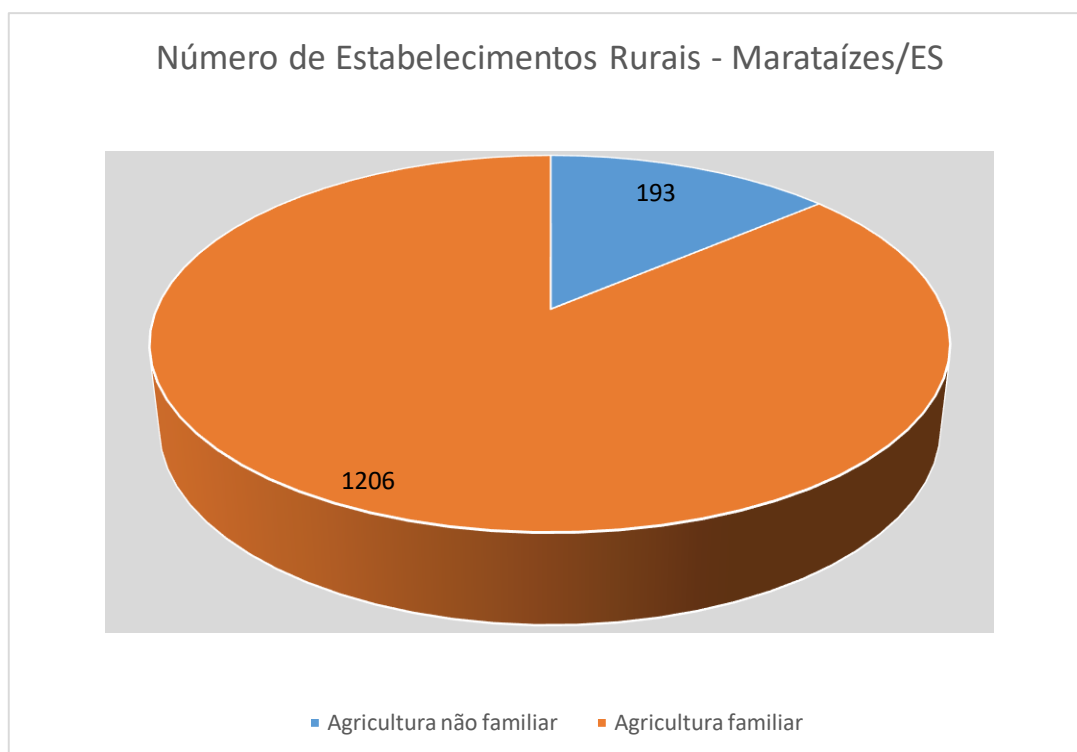


Figura 7. Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Marataízes/ ES, 2017

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

- Assentamentos Rurais

O município de Marataízes não possui assentamentos rurais

- Comunidades Tradicionais

Em Marataízes, a colonização foi realizada por diversos grupos étnicos, até por sua característica de porto de entrada e passagem de mercadorias, mas não é possível apontar quais seriam esses grupos com precisão. E em virtude desta situação não é possível especificar comunidades em que existam determinados grupos.

Ainda que tenhamos comunidades que há maior propensão a pesca em sua atividade econômica não há reconhecimento ou política pública que tratem essas localidades como povos tradicionais.

- Organizações da sociedade civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os

agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em Marataízes, além Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente 4 entidades associativas (Quadro 1), além de grupos informais.

Quadro 1 – Organizações rurais existentes no município Marataízes, 2020

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	AMBREPA	Brejo dos Patos	273	Venda institucional (PNAE e PAA), disponibilização de maquinário e transporte para os associados, capacitação de associados e disponibilização de espaço físico para reuniões e confraternizações.
2	ASSOTIMBO	Timbó	38	Capacitação dos associados.
3	AFAC	Canudos	29	Capacitação dos associados e compra coletiva de insumos.
4	Associação de pescadores de Marataízes	Centro	16	Capacitação dos associados.

Fonte: INCAPER/ELDR Marataízes

Além destas entidades, Marataízes dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante dos conselhos Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável, Conselho do Comitê Gestor da Feira Municipal e Conselho Municipal de Meio Ambiente

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS de Marataízes nasceu com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do PRONAF Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e consequentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 2).

Quadro 2. Quadro da composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de Marataízes/ ES, mandato período 2018-2020

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	Secretaria de Agricultura/PMM	AMBREPA
2	INCRA	ASSOTIMBO
3	INCAPER	Associação de Pescadores de Marataízes
4	IDAF	AFAC
5	PROCON Municipal	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Marataízes
6	Núcleo de Atendimento ao Contribuinte – NAC	Cooperativa dos Produtores de Cana-de-Açúcar de Itapemirim
7	Secretaria de Meio Ambiente/PMM	Representante dos Feirantes da Feira Municipal do Agricultor Familiar.

Fonte: Prefeitura Municipal de Marataízes

3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

As atividades econômicas do município Marataízes concentram-se em seu setor de indústria de petróleo e agropecuário, sendo que as principais atividades rurais, agrícolas e não agrícolas são:

- Extração de petróleo na plataforma continental marinha
- Setor de Serviços
- Produção de abacaxi
- Produção de Cana-de-Açúcar
- Produção de Mandioca

O município de Marataízes vem alcançando nos últimos anos destaque na produção de petróleo e nos royalties gerados por essa atividade, tais recursos vem possibilitando um grande investimento em infraestrutura e outras atividades, entre elas agricultura e pesca, que recebem todos os anos benefícios a partir da atividade petrolífera.

Entretanto, em virtude das características da atividade de petróleo, poucas são as pessoas que recebem benefícios diretos da atividade, sendo o setor de serviços e principalmente a agricultura os setores que mais empregam mão de obra na cidade, tanto de maneira direta quanto indireta. No setor agrícola destacam-se as culturas de abacaxi, que fez com que o município ganhasse fama nacional, e a cana-de-açúcar que é destinada a usinas e alambiques da região.

3.8.1 Principais atividades de produção vegetal

a. Lavouras Temporárias

O maior destaque na produção agrícola de Marataízes vem da cultura do abacaxi, representando essa a maior fonte de recursos no setor agrícola municipal (Tabela 6), com grande importância também, mas com um papel secundários destacam-se a produção de cana-de-açúcar e mandioca, presentes em boa parte das propriedades rurais. Ainda em crescimento na região, mas alcançando algum destaque já, destacam-se as culturas de melancia e algumas olerícolas, produzidas sobretudo por alguns agricultores que participam da feira municipal e que a cada dia aumentam em número e produção.

Tabela 6 – Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de Marataízes/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Abacaxi	752	2842	1421	42,339 mi frutos	29795 frutos/ha	40,63 mi frutos
Cana-de-açúcar	82	718	718	29.021	40.420	35.000
Mandioca	273	911	911	14.719	16.156	16.300
Melancia	2	10	10	260	26.000	300

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

b. Lavoura Permanente

Marataízes, por questões culturais e características edafoclimáticas, não tem grande destaque no cenário regional e estadual nas culturas perenes, sendo inclusive um dos poucos municípios do estado Espírito Santo em que não se encontra a cultura do café em nenhuma de suas variedades.

Tem algum destaque ainda, as culturas de coco e um projeto bem sucedido de produção de borracha, entretanto as outras culturas ainda são produzidas em baixa escala e geralmente como uma alternativa os pomares de abacaxi (Tabela 7).

Tabela 7 – Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Marataízes/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Coco	15	39	39	95.000 frutos	2435 frutos/há	195.000 frutos
Borracha	1	20	20	20	1000	20
Maracujá	11	6	6	12	2000	25
Banana	1	2	2	13	6500	10
Goiaba	1	1	0	-	-	-

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

b.1. Cafeicultura

No município de Marataízes não há cultura de café instalada, essa situação acontece sobretudo pelas características climáticas da região e também características hidrológicas.

Marataízes tem uma característica de vento muito fortes durante o ano todo e associado a isso há baixa disponibilidade de água para irrigação.

3.8.2 Principais atividades de produção animal

Devido à ausência da prática na cultura local, além das características locais de clima, as atividades de produção animal em Marataízes (Tabelas 8 e 9), restringem-se basicamente a um pequeno número de animais de pequeno porte que são criados para consumo próprio, ovos que são vendidos na feira municipal e alguns produtores de gado bovino, tanto de leite quanto para corte nas comunidades de Nova Canaã e São João de Jaboti. A área de pastagem no município é de 1470 ha, em sua maior parte de pastagens em baixo estado de conservação.

Tabela 8 – Produção de animais ruminantes no município de Marataízes/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinocultura de leite	116	392.000	Litros/ano
Bovinocultura de corte	1402	946	Cabeças/ano

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

Tabela 9 – Produção de suínos, aves e abelhas do município Marataízes/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Avicultura de postura	1000	15	Mil dúzias

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

- Aquicultura

Marataízes por ser um município localizado no litoral, é um município que apresenta grande produção pesqueira e de mariscos. Entretanto em virtude de algumas características locais, boa parte da produção é vendida sem registro ou emissão de notas, portanto em virtude desta situação os números apresentados pelas fontes oficiais acabam sendo abaixo do que se espera que sejam os dados reais (Tabela 10).

Tabela 10 – Atividades de pesca no município de Marataízes/ES, 2020

Pesca marinha	Produção/ano (toneladas)
Peixes	217
Crustáceos	73

Fonte: NAC Marataízes

3.8.3 Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas

No atual momento, no Município de Marataízes não há produtores realizando a exploração sustentável de espécies nativas nem medicinais.

3.8.4 Produção Agroecológica e Orgânica

Em Marataízes não existem produção agroecológica ou produção orgânica regularizada.

3.8.5 Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Marataízes possui cadastrados 3 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam Polpa de fruta e a farinha de mandioca como os principais produtos produzidos no município (Tabela 11).

Tabela 11. Agroindústrias Familiares do município de Marataízes, 2019.

Agroindústrias familiares do município Marataízes	
Tipos de produtos fabricados	Número (nº) de empreendimentos
Derivados de mandioca (farinha, polvilho, beiju, tapioca, puba)	4
Polpas e sucos de frutas, frutas congeladas	1

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização do Incaper /ELDR Marataízes

3.9. Comercialização

A comercialização dos produtos agrícolas de Marataízes acontece de maneira bem tradicional, mantendo as características de cada produto, sendo direcionado em grande parte a venda direta e CEASAs, no caso das frutas, e para usinas de processamento, no caso da cana-de-açúcar e mandioca.

Nos últimos anos, com o auxílio do Incaper e outras estruturas do município, foram abertos os canais de vendas institucionais dos produtos oriundos da agricultura familiar, destinados principalmente a merenda escolar, através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), mas também direcionado a outras instituições através dos Programas de Aquisição de Alimentos municipal e federal.

Outro canal de comercialização aberto nos últimos anos e em franca expansão e que pode ser apontado como uma experiência exitosa é a Feira Municipal do Agricultor Familiar, que através dos programas de Economia Solidária tem proporcionado tanto para agricultores quanto os beneficiados um grande ganho econômico e social.

3.10. Turismo rural

O turismo rural em Marataízes, apesar de grande potencial, não é explorado no município uma vez que o município se encontra na faixa litorânea do Espírito Santo a demanda por turismo na região se dá muito mais pelos atrativos do litoral do que as potencialidades de seu interior.

Porém, é possível apontar que tal modalidade de turismo, mesmo que não diretamente, contribui bastante para a zona rural da cidade se tornando uma possibilidade de venda dos produtos agrícolas de maneira direta para os turista que buscam aproveitar das praias da cidade, além disso o comércio e restaurantes locais passam a demandar mais produtos da agricultura do município de modo que traz o ganho maior para os produtores em uma época que geralmente é de entressafra da produção de abacaxi.

4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes identificaram os pontos positivos e negativos do Desenvolvimento Rural Municipal e foram usadas as técnicas de árvore de problemas e tempestade de ideias posteriormente sendo realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento. Além disso, aconteceram várias reuniões nas comunidades.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 75 pessoas entre agricultores, associações de produtores e moradores, entidades do poder público.

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizados em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes, expressa nas oficinas, fossem condensadas em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade, Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entendeu como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

Matriz 1. Diagnóstico e Planejamento Municipal de Marataízes, 2019.

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Ambiental	Uso excessivo de agrotóxicos	Diminuir o uso de agrotóxicos	Capacitação de agricultores sobre o uso consciente de agrotóxicos	Incaper/IDAF
			Orientação técnica grupal junto aos órgãos de fiscalização e controle	Incaper/IDAF
			Atuação em boas práticas de campo.	Antonio Incaper/Associações
			Atuação visando a qualidade de produtos e serviços (rastreadabilidade)	Incaper/Secretaria de Agricultura de Marataízes
	Coleta de lixo insuficiente	Melhorar a coleta de lixo	Capacitação de agricultores sobre o de compostos orgânicos domésticos	Incaper
			Orientação técnica grupal sobre coleta seletiva	Secretaria de Meio Ambiente Marataízes
	Descarte de embalagem de agrotóxicos mal feito	Ter um posto de coleta no município	Orientação técnica grupal junto aos órgãos de fiscalização e controle	IDA
			Capacitação de agricultores sobre a forma correta de descarte de embalagens e tríplice lavagem.	Incaper/IDAF
		Ter projetos de saneamento para área rural	Possibilitar a troca de experiências in loco com projetos de sucesso na área	Prefeitura de Marataízes

Saneamento básico insuficiente na área rural			
Limpeza das lagoas, nascentes e mananciais.	Ter maior disponibilização de mudas e recursos para plantio de mudas nativas	Capacitação de agricultores para recuperação das áreas degradadas	Incaper/Secretaria de Meio Ambiente de Marataízes
		Promoção de acesso a informação sobre políticas públicas(Reflorestar)	Incaper/Secretaria de Meio Ambiente de Marataízes/IDAF
	Aumentar a conscientização ambiental nas comunidades	Orientação técnica grupal sobre preservação ambiental	Incaper/Secretaria de Meio Ambiente de Marataízes
		Atuação em adequação ambiental	Incaper/Secretaria de Meio Ambiente de Marataízes
Atuação da pastoral da ecologia	Promover e fortalecer parceria com a pastoral	Orientação técnica grupal junto a pastoral	Incaper/Pastoral
Programa municipal de proteção de restingas	Expandir o programa para as áreas de interior	Orientação técnica grupal junto as estruturas municipais da área ambiental	Incaper/Secretaria de Meio Ambiente de Marataízes
	Incentivar o reflorestamento das propriedades	Atuação em adequação ambiental	Incaper
		Atuação em gestão da propriedade	Incaper
		Assessoria e elaboração de projetos técnicos	Incaper/Secretaria de Meio Ambiente de Marataízes
	Mobilização das associações para temática ambiental	Orientação técnica grupal voltada para conservação das matas	Incaper/Secretaria de Meio Ambiente de Marataízes

	Desmatamento		Capacitação de mediadores na área ambiental	Secretaria de Meio Ambiente de Marataízes
	Recuperação de Nascentes	Ter maior disponibilização de mudas e recursos para plantio de mudas nativas	Capacitação de agricultores para recuperação das áreas degradadas	Incaper/Secretaria de Meio Ambiente de Marataízes
			Assessoria e elaboração de projetos técnicos de caixas secas	Incaper/Secretaria de Meio Ambiente de Marataízes
			Promoção de acesso a informação sobre políticas públicas(Reflorestar)	Incaper/Secretaria de Meio Ambiente de Marataízes
	Cultivo em áreas de proteção permanente.	Não ter mais cultivo em APP	Conscientização dos produtores	Secretaria de Meio Ambiente de Marataízes
	Fiscalização ambiental insuficiente.	Aumentar a fiscalização ambiental	Promoção de acesso a informação sobre políticas públicas	IDAF/Secretaria de Meio Ambiente de Marataízes
			Orientação técnica grupal junto aos órgãos de fiscalização ambiental	Incaper/IDAF
	Programa municipal de plantio de árvores nativas	Divulgar junto a associações e grupos o programa que ocorreu na área urbana	Promoção de acesso a informação sobre políticas públicas	Incaper/Secretaria de Meio Ambiente de Marataízes
	Programa Municipal de educação ambiental	Levar a temática as escolas do interior	Orientação técnica grupal nas escolas	Secretarias de Meio Ambiente Educação de Marataízes

5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Marataízes, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o DIAGNÓSTICO GERAL da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As ESTRATÉGIAS e LINHAS DE ATUAÇÃO, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. Quanto as estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do Panorama Geral e da Visão de Futuro, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

A - Agroecologia

Panorama Geral: Há um grupo de produtores que caminham para uma produção mais sustentável, mas ainda não tem a possibilidade de avanços para agricultura orgânica

Visão de Futuro: Fomentar e articular um grupo de produtores agroecológicos nos próximos anos.

Matriz 2. Diagnóstico e planejamento do Município de Marataízes – Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Uso excessivo de agrotóxicos	Atuar na formação e geração de consciência sobre o tema	Capacitação de agricultores sobre o uso consciente de agrotóxicos
		Orientação técnica grupal junto aos órgãos de fiscalização e controle
		Atuação em boas práticas de campo.
		Atuação visando a qualidade de produtos e serviços (rastreabilidade)
Coleta de lixo insuficiente	Trabalhar a conscientização sobre o descarte correto dos resíduos domésticos	Capacitação de agricultores sobre o de compostos orgânicos domésticos Orientação técnica grupal sobre coleta seletiva
Descarte de embalagem de agrotóxicos mal feito	Atuar na formação e geração de consciência sobre o tema	Orientação técnica grupal junto aos órgãos de fiscalização e controle
		Capacitação de agricultores sobre a forma correta de descarte de embalagens e tripla lavagem.
Saneamento básico insuficiente na área rural	Buscar meios de utilizar parte dos resíduos nas áreas de cultivo ou moradias rurais	Possibilitar a troca de experiências in loco com projetos de sucesso na área
Limpeza das lagoas, nascentes e mananciais.	Atuar na expansão dos programas estaduais e municipais voltados para área.	Capacitação de agricultores para recuperação das áreas degradadas
		Promoção de acesso à informação sobre políticas públicas (Reflorestar)
	Atuar na formação e geração de consciência sobre o tema	Orientação técnica grupal sobre preservação ambiental
		Atuação em adequação ambiental
Atuação da pastoral da ecologia	Promover e fortalecer parceria com a pastoral	Orientação técnica grupal junto a pastoral
Programa municipal de proteção das restingas	Expandir o programa para as áreas de interior	Orientação técnica grupal junto municipais da área ambiental
		Atuação em adequação ambiental

B - Desenvolvimento socioeconômico do meio rural

Panorama Geral: Tendência geral de envelhecimento, masculinização e diminuição de renda das propriedades

Visão de Futuro: Promover ações que aumentem a visibilidade e interesse pelas atividades rurais.

Matriz 3. Diagnóstico e planejamento do Município de Marataízes – Desenvolvimento socioeconômico do meio rural

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Êxodo rural	Promover ações que atraiam importância e renda para o meio rural	Formação de lideranças de jovens
		Formação de lideranças de mulheres
		Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar
		Atuação visando a geração de renda
		Atuação visando o aumento da renda
Envelhecimento da população rural	Promover ações que gerem atratividade econômica e social aos jovens	Formação de lideranças de jovens
		Atuação visando o aumento da renda
Reativação e manutenção das associações de produtores	Apoiar a criação de uma cooperativa local e manter as associações apoio as ações das associações	Fortalecimento de formas associativas e cooperativas
		Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar
		Promoção de acesso a informação sobre políticas públicas
		Atuação em acesso a políticas públicas
		Formação de lideranças de jovens

C - Gestão dos Recursos Naturais

Panorama Geral: Marataízes é um dos municípios do ES com menor cobertura vegetal original com menos de 6%

Visão de Futuro: Melhorar a condição ambiental do município visando principalmente a conservação das lagoas e nascentes.

Matriz 4. Diagnóstico e planejamento do Município de Marataízes – Gestão dos Recursos Naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Desmatamento	Incentivar o reflorestamento das propriedades	Atuação em adequação ambiental
		Atuação em gestão da propriedade
		Assessoria e elaboração de projetos técnicos
	Mobilização das associações para temática ambiental	Orientação técnica grupal voltada para conservação das matas
		Capacitação de mediadores na área ambiental
Recuperação de Nascentes	Atuar na expansão dos programas estaduais e municipais voltados para área.	Capacitação de agricultores para recuperação das áreas degradadas
		Assessoria e elaboração de projetos técnicos de caixas secas
		Promoção de acesso a informação sobre políticas públicas (Reflorestar)
Cultivo em áreas de proteção permanente.	Atuar na conscientização ambiental e adequação das propriedades	Atuação em adequação ambiental
Saneamento Básico insuficiente na área rural.	Buscar meios de utilizar parte dos resíduos nas áreas de cultivo	Possibilitar a troca de experiências in loco com projetos de sucesso na área
Fiscalização ambiental insuficiente.	Intermediar a aproximação dos órgãos de fiscalização e agricultores	Promoção de acesso a informação sobre políticas públicas
		Orientação técnica grupal junto aos órgãos de fiscalização ambiental
Programa municipal de plantio de árvores nativas	Divulgar junto a associações e grupos o programa que ocorreu na área urbana	Promoção de acesso a informação sobre políticas públicas
Programa Municipal de educação ambiental	Participar junto ao município e levar a temática as escolas do interior	Orientação técnica grupal nas escolas
Atuação da pastoral da ecologia	Promover e fortalecer parceria com a pastoral	Orientação técnica grupal junto a pastoral

D - Produção Vegetal

Panorama Geral: Concentração da produção em algumas culturas

Visão de Futuro: Aumentar o número de culturas produzidas no município de Marataízes

Matriz 5. Diagnóstico e planejamento do Município de Marataízes – Produção Vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Falta de diversificação das culturas no município (Abacaxi)	Incentivar o plantio de novas culturas	Capacitação de agricultores para produção de outras frutas.
		Promoção de acesso a informação sobre políticas de compras públicas.
		Expandir a orientação técnica além do grupo atual de feirantes.
Perda de frutos/lavouras ao longo do ano (Abacaxi)	Aumentar a abordagem sobre qualidade de produção	Abordar as técnicas de manejo integrado de produção.
		Realizar capacitações voltadas aos temas de colheita e pós colheita.
		Incentivar a expansão de micro agroindústrias.
Preço alto dos insumos de produção agrícola	Incentivo as associações e cooperativas.	Assessoria e elaboração de projetos técnicos
		Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar através de ações junto as associações para compra coletiva de insumos.
	Atuação junto aos programas municipais de fomento de produção	Assessoria e elaboração de projetos técnicos para compra de fertilizantes e outros insumos
Escassez de máquinas para atendimento e incentivo de produção	Buscar melhorias junto ao município e associações para programa de fomento de produção.	Atuação para a qualidade de produtos e serviços
		Assessoria e elaboração de projetos técnicos (FUNSAF)
PRONAF	Aumentar atuação do ELDR junto ao programa	Elaboração de Projetos de crédito rural
		Buscar parceria com as instituições financeiras
Energia elétrica inconsistente e de baixa potência	Trazar a concessionária para um debate mais próximo aos agricultores	Assessoria e elaboração de projetos técnicos
Falta de apoio da maior parte dos agentes públicos	Buscar aproximação dos parceiros públicos	Atuação em acesso a políticas públicas
		Fortalecimento de formas associativas e cooperativas

E - Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Panorama Geral: Produção voltada para atendimento do CEASA e comércio direto de abacaxi e feira municipal do agricultor familiar em crescimento

Visão de Futuro: Obter avanços na questão de atendimentos de clientes maiores para o abacaxi e crescimento da feira municipal

Matriz 6. Diagnóstico e planejamento do Município de Marataízes – Segurança alimentar e Estruturação da comercialização

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Dificuldade de comercialização	Apoiar a criação de uma cooperativa local	Atuação em acesso a novos mercados
		Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar
		Atuação em gestão da comercialização
	Contribuir para formação de gestão das propriedades	Atuação em gestão do empreendimento familiar rural
Situação precária das estradas	Apoiar as ações municipais de conservação de estradas e práticas ambientais	Assessoria e elaboração de projetos técnicos de caixas secas e conservação das vias
Dificuldades para regularização tributária	Fomentar cursos e oficinas na área	Orientação técnica individual de agricultores na área de regularização fundiária
		Capacitação de agricultores para emissão de nota eletrônica e outras tecnologias
		Orientação técnica grupal junto ao órgão competente para regularização tributária dos agricultores
Perdas de frutos nas lavouras	Aumentar a abordagem sobre qualidade de produção	Abordar as técnicas de manejo integrado de produção.
		Realizar capacitações voltadas aos temas de colheita e pós colheita.
		Incentivar a expansão de micro agroindústrias.
Feira Municipal		Orientação técnica individual aos feirantes

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
	Expandir o atendimento aos atuais e novos feirantes	Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar
PNAE	Promover a participação de mais associações e agricultores no programa	Assessoria e elaboração de projetos técnicos
		Promoção de acesso à informação sobre políticas públicas
		Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar
PAA	Promover a participação de mais associações e agricultores no programa	Assessoria e elaboração de projetos técnicos
		Promoção de acesso à informação sobre políticas públicas
		Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVARES, C. A. et al. Köppen's climate classification map for Brazil. **Meteorologische Zeitschrift, Berlin**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014.

EMCAPA, 1999. **Mapa de zonas naturais**. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf>. Acesso em 20 jan. 2020.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agropecuário de 2017**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>. Acesso em 20 mai. 2020.

_____. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/universo-caracteristicas-da-populacao-e-dos-domicilios>>. Acesso em 18 mai. 2020.

_____. **Produto Interno Bruto dos Municípios**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/marataizes/pesquisa/38/46996>>. Acesso em 20 de maio de 2020.

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves. **Mapas por município**. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>>. Acesso em 18 jan. 2020.

_____. Coordenação de Estudos Sociais. **Situação de pessoas extremamente pobres**. Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

_____. Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM. **Caracterização Climática**, 2009. Disponível em: <<http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao>>. Acesso em 20 de Maio de 2020.

PMM – Prefeitura Municipal de Marataízes - Perfil Histórico do Município de Marataízes. Disponível em: <https://www.marataizes.es.gov.br/pagina/ler/1002/perfil_historico>. Acesso em 20 de Maio de 2020.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Ranking do IDH-M dos municípios do Brasil**. Disponível em: <[http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20\(pelos%20dados%20de%202000\).htm](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm)>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

SEAMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008 / 2012 – 2015**. Cariacica – ES: IEMA, 2018. Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>>. Acesso em 20 mai. 2020.

7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Antonio Carlos Franco Almeida

Agende de Desenvolvimento em Extensão Rural

Alan Marvila Gomes

Assistente de Suporte